



FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS

EESP

Escola de Economia
de São Paulo



FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS

EESP

Escola de Economia
de São Paulo

PROCESSO SELETIVO
1.º SEMESTRE DE 2011

PROCESSO SELETIVO
1.º SEMESTRE DE 2011

4. Caderno 2

Prova da 2.ª Fase

Língua Portuguesa

- ✓ Confira seus dados impressos na capa deste caderno.
- ✓ A duração das provas de Língua Portuguesa e de Redação em Língua Portuguesa é de 2 horas e 30 minutos.
- ✓ Antes de começar a responder, favor conferir se este caderno contém 10 questões discursivas.
- ✓ As respostas podem ser feitas a tinta ou a lápis, mas devem estar legíveis.
- ✓ A saída do prédio será permitida após transcorridos 30 minutos a partir do início da prova.
- ✓ Favor não se identificar no corpo da prova, para não tê-la anulada.

assinatura do candidato

NÃO ESCREVA NESTE ESPAÇO

01. Leia a tira e o texto.



(www2.uol.com.br/glauco. Adaptado.)

Foi o que bastou para que o súdito de Sua Majestade se visse arrastado por uma onda de irresistível nostalgia. Mas nada de Pampulha, Serra do Curral, Praça da Liberdade, Rua do Amendoim, essas belorizontices: a lembrança mais forte que Michael guardava da capital mineira, vinte anos depois, era de uma empadinha.

(Humberto Werneck, *O espalhador de passarinhos.*)

- a) Considerando os valores afetivos da linguagem, comente o sentido assumido pelas palavras *morandinho* e *empadinha*, extraídas respectivamente da tira e do texto.
- b) Em português, a ideia de diminuição das proporções, manifestada pelos sufixos próprios dos diminutivos, em sua forma, caracteriza o grau dos substantivos. Aplique essa regra às palavras *morandinho* e *empadinha*, apresentando comentários pertinentes.

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

RESERVADO À BANCA CORRETORA

a)

b)

TOTAL

INSTRUÇÃO: Leia o texto para responder às questões de números **02** a **04**.

Rodrigo conduziu o velho até o leito, apagou a luz do candeeiro e saiu, dirigindo-se ao quarto de Ângelo. Encontrou-o deitado, os cabelos sobre os travesseiros, as mãos crispadas, apertando as cobertas. No assoalho – pois estava no quarto que fora de Elisa – ao pé da cama, viu o resto de leite no copo, pedaços de biscoitos. (...)

Paulino Duarte, a fisionomia imóvel, sentia vontade de abrir os olhos, arrancá-los com as unhas, na ânsia de destruir aquelas criaturas. Esgotado, os mortos existindo dentro dele, vivos nas trevas, chegara assim à casa da fazenda. Percebera as palavras de Ângelo, roucas, sem nexos, e a voz de Rodrigo. Sentiu os filhos tirando-lhe as botas, mudando-lhe a roupa.

Agora, depois que perguntara a Rodrigo pelo estado de Ângelo, e recebera a resposta, sentia-se desconcertado. Pacientemente, desfazendo a cristação dos dedos, procurou idealizar como seria a sua vida no futuro, como aceitaria aquelas trevas. Quase alegre, pensou naquele fim, naquela cegueira, como um consolo. Sim, do mesmo modo que certos prisioneiros acabam amando os ferros da prisão, ele também, forçado pelo tempo, acabaria por amá-la. Amá-la? – e todo ele tremeu, agitado, ao peso daquela palavra. Como amá-la, se ela o enfraquecia, transformava-o em uma presa dos mortos, em uma inutilidade para os vivos?

(Adonias Filho, *Os servos da morte*.)

02. a) Indicando a função sintática da expressão *ao pé da cama*, ocorrente no primeiro parágrafo do texto, comente a ambiguidade proveniente do emprego desse termo, no contexto.
- b) Demonstre como se pode eliminar essa ambiguidade, apresentando comentários esclarecedores.

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

RESERVADO À BANCA CORRETORA

a)

b)

TOTAL

03. a) Comparando as formas verbais *perguntara* e *recebera* com *procurou* e *pensou*, do terceiro parágrafo, nomeie os tempos em que estão flexionadas e comente a diferença de função desses tempos, no contexto.
- b) Explique em que são distintas as formas *sentia* e *sentiu*, no segundo parágrafo, quanto à duração do processo.

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

	RESERVADO À BANCA CORRETORA
	a)
	b)
	TOTAL

04. a) Restringindo-se ao terceiro parágrafo do texto, transcreva o trecho que pode exemplificar o discurso indireto livre.
- b) Reestruture o trecho *depois que perguntara a Rodrigo pelo estado de Ângelo*, extraído do mesmo parágrafo, empregando o discurso direto.

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

RESERVADO À BANCA CORRETORA

a)

b)

TOTAL

05. Analise a tira.



(www.monica.com.br/comics/tirinhas. Adaptado.)

- Tendo em vista a significação das palavras e seu emprego na língua, transcreva duas expressões da tira que são utilizadas normalmente em situações mais informais, relacionando-se a variedades sociais ou regionais.
- Articulando tais expressões a situações típicas de um contexto mais formal, substitua-as por termos mais comuns à norma-padrão da língua, reescrevendo as frases em que aparecem.

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

RESERVADO À BANCA CORRETORA

a)

b)

TOTAL

INSTRUÇÃO: Leia os textos para responder às questões de números **06** e **07**.

Não sei, pois, a quantas edições do programa eu assisti, mas acredito que uma única experiência já teria sido o bastante, porque a mensagem era clara para as crianças da minha geração.

(IstoÉ, 14.07.2010. Adaptado.)

Dedos frios e trêmulos tocaram-no, prenderam seu braço. Não se voltou, pois sabia a quem pertenciam. Num segundo, recordou os finos cabelos de Aline à brisa da noite, a alegria sufocada, culposa, a ânsia de fugir, o desejo de voltar, seu belo rosto ardente, as mãos frias...

(Osman Lins, *Os gestos*.)

06. a) Transcreva do texto de Osman Lins uma passagem em que se encontre um caso de regência verbal semelhante à ocorrida no trecho grifado no texto da revista *IstoÉ*.
- b) Explique ambas as situações, identificando o conectivo utilizado para articular a regência e demonstrando sua necessidade.

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

RESERVADO À BANCA CORRETORA

a)

b)

TOTAL

07. a) O sentido expresso pela conjunção *pois*, nas ocorrências verificadas nos dois textos, não é o mesmo. Explícite a diferença entre ambas.
- b) Comente o papel da pontuação, na caracterização desse termo, nas duas passagens.

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

RESERVADO À BANCA CORRETORA

a)

b)

TOTAL

INSTRUÇÃO: Leia os textos para responder às questões de números **08** e **09**.

Mas não foi isso que aconteceu. Caíram as plumas e o penacho. Os vermelhos, os verdes e os azuis das penas transformaram-se num cinzento triste. E veio o silêncio: [o pássaro] deixou de cantar. (...)

Os jovens e os adultos pouco sabem sobre o sentido da simplicidade. Os jovens são aves que voam pela manhã: seus voos são flechas em todas as direções.

(Rubem Alves, *Concerto para corpo e alma*.)

A mentalidade predomina inclusive no plano federal, onde vale a máxima de abrir as torneiras para irrigar as urnas com votos.

(*IstoÉ*, 14.07.2010.)

08. Metáfora é uma figura de linguagem que consiste na substituição do significado de uma palavra por outro, em virtude de uma relação de semelhança subentendida.

- a) Com base nessa definição, transcreva dois exemplos de metáfora, no texto de Rubem Alves.
- b) Transcreva um exemplo da mesma figura, do texto da revista *IstoÉ*, justificando sua resposta com uma explicação sobre o sentido desse uso figurado, no contexto.

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

RESERVADO À BANCA CORRETORA

a)

b)

TOTAL

09. Considere a seguinte passagem do texto de Rubem Alves:

Os jovens e os adultos pouco sabem sobre o sentido da simplicidade.

- a) Sabendo que o tempo presente pode corresponder a uma ação que acontece no momento da fala do enunciador, comente se o verbo *sabem*, nesse contexto, preenche esse requisito.
- b) Reescreva a mesma frase, utilizando um tempo verbal que pressuponha hipótese ou dúvida, com respeito à ação focalizada.

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

RESERVADO À BANCA CORRETORA

a)

b)

TOTAL

10. Leia o texto.

A rede de espionagem desmantelada pelos americanos surpreendeu por usar métodos da Guerra Fria, ao colocar russos com identidades falsificadas para viverem em meio à população comum dos EUA.

Usando, pois, um método caro e ultrapassado, os supostos espões não teriam conseguido informações importantes. Além disso, segundo analistas de inteligência, dificilmente eles recolheriam informações que não estejam disponíveis na internet.

(O Estado de S.Paulo, 09.07.2010.)

- a) Levando em conta o contexto, comente o sentido da expressão *analistas de inteligência*, em face de “pessoas de inteligência”, explicando a diferença existente entre elas.
- b) Elabore uma frase em que apareça a palavra *para*, com um sentido diferente do encontrado no texto (inclusive com mudança de classe gramatical), justificando sua resposta.

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

RESERVADO À BANCA CORRETORA

a)

b)

TOTAL

